

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 30 de julho de 2024



## “Faites vos jeux...”

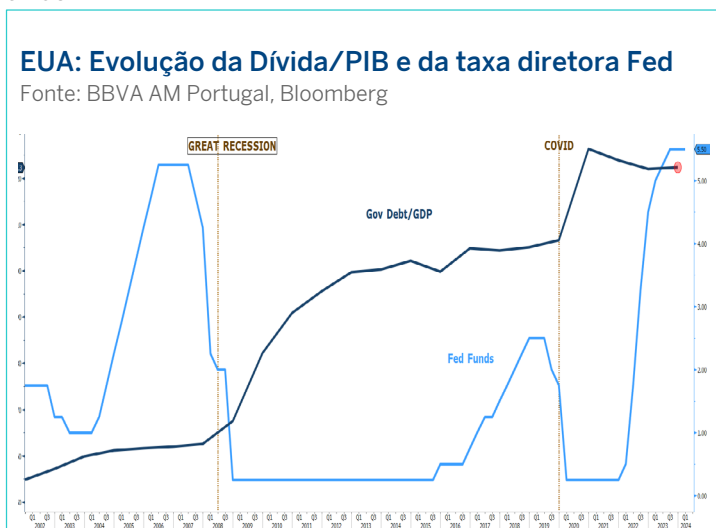
Esta semana vamos assistir a um dos mais importantes eventos do ano, a reunião da Reserva Federal Americana (Fed) sobre a condução da política monetária.

A relevância desta reunião para agosto é significativa, uma vez que a Fed deverá anunciar que se prepara para em breve alterar a sua política monetária.

Tal como foi o posicionamento do Banco Central Europeu (BCE) meses antes de começar a cortar as suas taxas diretoras, a Fed tem também sido muito relutante nos últimos meses a assumir a necessidade de reformular a sua política monetária. E tudo isto, tendo em conta, que são por demais evidentes os sinais desinflationistas na economia americana bem como o abrandamento das dinâmicas, tanto a nível de atividade como ao nível do mercado de trabalho.

De facto, tendo em conta que a Fed detém o duplo mandato de garantir crescimento económico e baixa inflação, deixou de fazer qualquer sentido ter a economia americana sujeita a este nível tão restritivo de política monetária. Para se ter uma ideia, atualmente as taxas de juro diretoras encontram-se no intervalo de 5,25% a 5,5%, enquanto que o deflador de preços do consumo privado está apenas em 2,5%...

Daí que cremos que esta alteração de posicionamento da Fed vai ter um impacto muito importante nos mercados financeiros, na medida em que, estamos apenas a discutir ainda o princípio de um processo de ajustamento das taxas de juro que se pode estender por mais de dois anos.



Tendo em conta que o dólar é a moeda de funding global e por isso um proxy das condições financeiras globais, uma alteração da política monetária americana tem reflexos importantes a nível mundial.

Daí que, enquanto os mercados acionistas se encontram numa fase de rotação entre diferentes estilos de investimento, designadamente, um maior foco em estilo valor em detrimento do estilo crescimento.

No entanto, vemos este resfriamento das expectativas no estilo crescimento como algo de positivo, porque devolve ao ciclo altista do mercado um maior suporte. Por outro lado, a descida das taxas de juro e a transversalidade inerente à adoção da inteligência artificial a todos os setores de atividade, deverá continuar a provocar de um *re-rating* dos setores de estilo valor, como o da Saúde, o Financeiro, o Industrial, o Consumo Básico e as *Utilities*.

Convém também ter em conta, que o atual ciclo de Fusões e Aquisições está a crescer 50% este ano, segundo fonte da Morgan Stanley. Este elemento está intimamente ligado à perspetiva de taxas de juro reais de longo prazo mais baixas.

Em suma, e para que fique claro o nosso entendimento sobre a evolução dos mercados financeiros ao longo deste período de estio, gostávamos de reforçar que da nossa parte continuamos a esperar que ocorra uma descida de 100 b.p. nas taxas de juro reais de longo prazo nos EUA durante os próximos meses, sendo que este movimento terá um impacto materialmente positivo, tanto ao nível dos mercados acionistas como dos obrigacionistas globais.

Desse modo, independentemente do seu perfil de risco e tendo em conta estes últimos anos, as oportunidades para se investir a médio e longo prazo nunca foram tão evidentes.

### Em destaque esta semana e durante próximo mês de agosto:

Fed, Fed, Fed...

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 30 de julho de 2024



## Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.